

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



A MEDIUNIDADE NO LABORATÓRIO Síntese de um artigo do Reformador



Jäder Sampaio



Windbridge Research Center

Studying dying, death, and what comes next



www.windbridge.org

Publicamos na revista **Reformador** de setembro de 2020 uma síntese breve de alguns resultados obtidos pela pesquisa recente da mediunidade, realizada pelos pesquisadores do Windbridge Institute, nos Estados Unidos.

Durante anos a pesquisa dos fenômenos de efeitos intelectuais, como os denomina Allan Kardec em O Livro dos Médiuns, esteve parada em função das escolhas feitas pela comunidade de pesquisadores. Muitos, como Rhine, optaram por interromper a pesquisa de fenômenos de efeitos físicos, por entenderem que sempre que um médium era pego em fraude, os demais resultados obtidos eram postos em questão, inviabilizando o avanço do conhecimento. O pesquisador resolveu estudar fenômenos mais simples, como a telepatia, empregando cartas e o método experimental, capaz de identificar probabilisticamente a obtenção de resultados superiores por determinados grupos de pessoas.

Muitas críticas e explicações alternativas foram levantadas por céticos, na explicação dos fenômenos mediúnicos:

1) Leitura a frio (cold Reading), segundo a qual o médium percebia reações faciais mínimas dos seus consulentes, o que possibilitaria o direcionamento dos conteúdos das mensagens.

2) Fraude: ou seja, os médiuns “fabricariam” suas mensagens com a finalidade de manter seu “negócio” (nos países de língua anglo-saxã a mediunidade pode ser paga) ou sua reputação de médium.

3) Tendência dos consulentes a acreditarem em conteúdos genéricos escritos por médiuns. A fragilidade emocional da perda de entes queridos e do luto tornaria mais frágeis as análises dos familiares que desejam “ter notícias” de seus afetos, então eles tomariam como elementos de identificação dos seus familiares falecidos, frases e expressões genéricas.

Uma pesquisadora em especial, a Dra. Julie Beischel, com PhD em Farmacologia e Toxicologia pela Universidade do Arizona, após conhecer o trabalho de médiuns por razões pessoais, resolveu estudá-los, controlando todas essas possibilidades levantadas pelos críticos.

Beischel, então, montou experimentos com médiuns nos quais o consulente não tem acesso ao médium, e vice-versa. A pessoa que deseja uma mensagem repassa algumas informações para o pesquisador que chamaremos número 1. Ele repassa as informações para o pesquisador número 2. Os médiuns, previamente selecionados (certificados) por serem capazes de obter informações precisas sobre pessoas

AECX

1



desencarnadas, só têm contato com o pesquisador número 3, que lhes repassa mínimas informações de duas ou mais pessoas. Esse pesquisador pede ao médium que identifique características objetivas, se possível, do respondente. Entre elas temos: aparência física, personalidade, hobbies, causa da morte e o que ele deseja dizer ao parente, por exemplo.

O médium, portanto, sem ter como identificar o espírito, e sem ter acesso ao familiar, psicografa e entrega seus resultados ao pesquisador número 3. Ele terá psicografado em uma sessão as mensagens de duas pessoas com o perfil semelhante. O pesquisador entrega seus resultados ao pesquisador 2, que irá dividir as mensagens em conjuntos de frases, cada uma contendo uma informação. Então ele entrega inicialmente essas mensagens “divididas” ao pesquisador 1, que as entregará ao consulente para avaliação.

Nessa fase da pesquisa, o consulente recebe duas mensagens. Uma atribuída pelo médium ao seu parente falecido e outra de algum espírito com perfil semelhante. Ele deve olhar frase a frase e identificar se a informação apresentada é verdadeira ou não. Ao final, tem-se uma pontuação para a mensagem do parente (que o consulente não sabe quem é) e para a mensagem do chamariz (o outro espírito com dados gerais semelhantes). Essa estratégia faz com que se evite a “tendência a acreditar”, porque os consulentes avaliam as mensagens sem saber qual delas foi atribuída ao seu parente.

continuação do artigo anterior

O pesquisador 1, entrega então as duas avaliações para o pesquisador 2, que sabe qual mensagem é a do parente desencarnado. Ele verifica então o percentual de respostas certas, compara com o da mensagem chamariz e analisa com um teste estatístico se a diferença de pontuação sugere ou não que sejam espíritos diferentes. Com uma probabilidade de pelo menos 1 em 100 (mas geralmente maior), ele então conclui pela autenticidade ou não da mensagem atribuída ao parente desencarnado.

Dra. Beischel tem obtido muitos resultados favoráveis à mediunidade. Os médiuns não acertam 100% das informações, mas as diferenças entre a mensagem do parente e a mensagem chamariz têm sido favoráveis ao primeiro, ou seja, sugerem que os médiuns são capazes de obter informações verdadeiras e estatisticamente superiores às das mensagens chamariz.

Esse é apenas um dos diversos resultados que a pesquisadora tem conseguido, estudando mediunidade com o método experimental. Mais informações podem ser obtidas no artigo que escrevemos para o Reformador de setembro de 2020, nas páginas 50 a 53. Hoje a revista da Federação Espírita Brasileira pode ser assinada e acessada em computadores, notebooks, ipads e até smartphones. Importante que nós, espíritas, possamos acompanhar trabalhos de pesquisadores como Julie. Parte de suas pesquisas foi publicada em um livro escrito para o grande público com o nome *Among mediums*, e pode ser comprado em inglês por pouco mais de dez reais nos sites da *Amazon*. •



AECX

2



TV CÉLIA XAVIER ATINGE MARCA EXPRESSIVA



Esta semana foi de comemoração na Associação Espírita Célia Xavier. Na última segunda-feira, dia 21 de setembro, atingimos a expressiva marca de 100 transmissões de *lives*, ou seja, 100 exibições de palestras ao vivo na TV Célia Xavier, o canal da AECX no YouTube.

Os estudos diários começaram a ser transmitidos pela internet durante a pandemia do coronavírus, ante o firme propósito da Casa continuar cumprindo sua missão de “Promover o estudo do Espiritismo, divulgar seus princípios e fundamentos e oferecer oportunidades de trabalho, visando sempre a vivência da caridade moral espiritual e material, de modo a facilitar o progresso dos espíritos, nos planos físico e espiritual.”

Assim, mediante a valorosa iniciativa de colaboradores, em tempo recorde foram criados os mecanismos que viabilizaram a introdução, paulatina, do que hoje constituem uma ampla e diversificada programação de atividades, que envolve palestras, estudos em grupo, evangelização Infantil, etc., tudo isto promovendo a manutenção dos laços com os frequentadores e continuando a levar a luz do Evangelho a todos, enquanto as portas físicas das unidades estão temporariamente fechadas.

Paulatinamente, tornou-se consenso de que as *lives*, que inicialmente constituíam novidade para todos, representam um avanço na propagação do Espiritismo, uma vez que têm alcançado bastante adeptos. Do início das transmissões até agora, as exibições têm tido cada vez mais visualizações e estão se aprimorando. Sem repetir temas e lapidando conhecimento, as *lives* demonstram que a “casa espírita pode estar fechada, mas a causa espírita está sempre aberta”.

A AECX agradece a todos os envolvidos. A equipe é constituída por vários colaboradores. O responsável pela parte técnica e de transmissão, é João Parreira, Vice-Presidente Doutrinário. A parte de arte é desenvolvida por Márcia Xavier. O apoio visual é feito por Deyler Paiva. As estudos diários contam com a participação dos dirigentes de cada dia da semana, sendo Cynthia e Élcio na segunda-feira; Maurílio e Bráulio na terça, Dalva e Aguinaldo na quarta; Edércia e Walfrido na quinta; Jô e Wanderley na sexta e Marcos Aurélio e Neura no sábado. As *lives* contam ainda com palestrantes convidados e com programação do Departamento de Evangelização de Adultos (DEA), coordenado por Jô Drumond e Cynthia Maffra.

A equipe de passe, coordenada por nossa querida Dona Geralda e por Élcio Leite, também tem desempenhado um importante papel nas *lives*, levando harmonização dos campos físico, mental, emocional e espiritual ao início das transmissões.

A TV Célia Xavier conta também com programas fixos aos sábados. Em cada sábado do mês é apresentado um. Temos o Bate-Papo de família, com Najla Loureiro; o Esquina do Célia, com Jáder Sampaio; o Espiritismo e Atualidade em foco, com André Brasil e o Que fazeis de especial, com Renan Cerqueira. Em meses em que há cinco sábados, há *live* com os quatro intermediadores. Quinzenalmente, há ainda, aos domingos, o Papo das 10, com Najla Loureiro.

Já ultrapassamos a expressiva marca de 100 *lives*, com 39.426 visualizações e 7.191 horas de visualizações até o dia 21 de setembro, segundo dados oficiais do YouTube, o que demonstra a amplitude de alcance desse poderoso veículo digital.

Além do empenho de toda a equipe, a AECX agradece aos internautas que têm acompanhado e divulgado os estudos.

A TV Célia Xavier pode ser acessada pelo YouTube, pelo site www.aecx.org.br e pelo link bit.ly/celioxavier. Inscreva-se na TV Célia Xavier e deixe o seu like.

Após as transmissões ao vivo, as *lives* ficam salvas no canal. Confira o acervo!



AECX

3



DO TRATAMENTO DE UM CÂNCER À FORMAÇÃO DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE EM BH



Jäder Sampaio



Marcelo Orsini entrevistou Ed Soares, filho de Jair e Ló, em 2017, em um vídeo de pouco mais de 40 minutos (<https://youtu.be/ae4y4HywJxE>).

Jair e Ló são personagens importantes, praticamente considerados fundadores do Movimento da Fraternidade. Ló tinha um diagnóstico de câncer, do qual teria sido curada pela Irmã Scheilla em reunião mediúnica de materialização. Além das curiosidades sobre as materializações que se iniciaram em sua casa, no bairro Santa Tereza, Ed fala pontualmente do surgimento e desenvolvimento do Movimento da Fraternidade.

Ed explica que Chico Xavier participou de algumas das reuniões do grupo, como assistente, e os espíritos assinam o verso de documentos da fundação do Hospital André Luiz. Talvez algumas das narrativas de livros como “Missionários da Luz” e “Nos domínios da mediunidade” façam referências a essas reuniões.

A entrevista remete aos dois livros com o mesmo título escritos por Ranieri e Dante Labate (**Materializações Luminosas**) sobre a fenomenologia e a memória dos grupos envolvidos.

É interessante a relação de tutela que se estabelecia entre a administração das casas espíritas e a espiritualidade, de cuja diminuição se queixa o entrevistado.

Este vídeo é uma fonte histórica muito interessante, porque reproduz não apenas os

relatos, mas também a compreensão e a organização dos atores sociais dos anos 1950 e seguintes, possibilitando um entendimento maior da constituição do movimento espírita nos grupos que se filiaram ao Movimento da Fraternidade.

Agradeço ao Leandro Soares a divulgação dessa entrevista. •



(Figura 26) – Espírito materializado Irmã Josepha, o médium Feltosa liberando o ectoplasma para a materialização e Chico Xavier (Uberaba-MG)





DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: CONTOS E CRÔNICAS – VOL. 1
AUTORES: Hilário Silva e Valérium
MÉDIUM: Antônio Baduy Filho
EDITORA: IDE
1ª EDIÇÃO: 2019
PÁGINAS: 320

Inspirados nas lições de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, a obra oferece preciosa colaboração ao estudo dos preceitos espíritas. Por meio de crônicas e contos, em exposições rápidas e engenhosas, os autores tecem considerações aos ensinamentos de Jesus presentes na obra de Allan Kardec, oferecendo reflexões que estimulam a vivência do Evangelho do Cristo, métodos eficazes para enfrentar os graves problemas dos dias hodiernos, a fim de que se possa vencer a inferioridade moral, assim como a espiritual, e conquistar a plenitude.

FILOSOFANDO

